

Mortes no Itaú

A pressão, as ameaças de demissão, a falta de funcionários, as doenças ocupacionais tornaram-se a causa de mortes de bancários, algumas dentro das agências do Itaú. Somente no 1º semestre de 2011 já faleceram cinco funcionários do banco. O último foi um caixa, de 22 anos, por Infarto do Miocárdio dentro da agência em que trabalhava, em São Paulo, por negligência dos gestores do Itaú, conforme denuncia levantada no Encontro Nacional dos Empregados do Itaú, dia 8/07. O caixa pediu por dois dias consecutivos para deixar a função e ser levado ao pronto socorro, porque estava passando mal. A chefia o impediu sob alegação de não ter outro bancário para colocar em seu lugar. No segundo dia, lá pelas 14h, quando trabalhava no caixa caiu fulminado por um ataque do coração.

Aqui na região, em Cubatão, uma caixa também teve Acidente Vascular Cerebral (AVC) e passa muito mal perdendo quase todos os seus movimentos.

A vida dos trabalhadores bancários no Itaú está sendo ameaçada pela falta de funcionários e

a ganância dos banqueiros Roberto Setúbal e Moreira Salles. O maior banco da América Latina não se satisfaz com lucros recordes de mais de R\$ 13 bilhões em 2010 ou o novo recorde de R\$ 3,73 bilhões no 1º trimestre deste ano. Portanto em defesa dos bancários a diretoria do Sindicato vem fazendo manifestações nas agências do Itaú nas próximas semanas e denunciando a imprensa, aos clientes e a população em geral o verdadeiro inferno que é trabalhar no Itaú: “Feito para Matar Você”.



**feito
para
matar
você!**

**Paralisações contra
mortes, demissão e
pressão se intensificarão**

veja pág. 4



Pesquisa revela massacre no Itaú de Setúbal e Salles

O Sindicato aplicou pesquisa deliberada pelos funcionários do Itaú, para detectar os problemas que afetam os trabalhadores dentro das agências do banco. Segundo denúncias, as condições de trabalho tornaram-se insuportáveis.

A pesquisa apontou que: 62% dos trabalhadores sofrem pressão por metas e 76% são obrigados a fazer horas extras, 1/3 dos funcionários contraíram doenças físicas ou psicológicas no ambiente de trabalho, 20% sofrem assédio dos gestores, mais de 1/3 não têm horários regulares para almoçar ou lanche, em 1/3 das agências faltam funcionários, 27% acumulam funções.

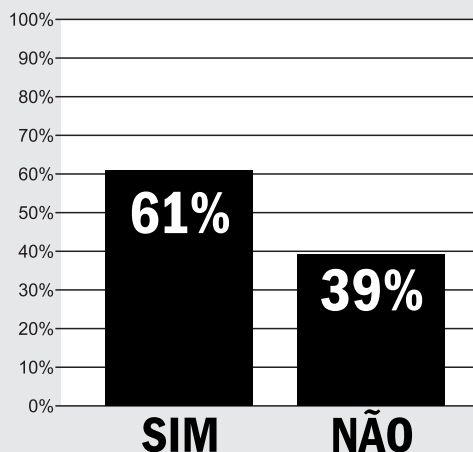
Isto demonstra que as denúncias contra

Roberto Setúbal, Pedro Moreira Salles, presidente executivo e do conselho do Itaú, respectivamente; além do vice-presidente executivo, Marco Ambrogio Crespi Bonomi, e superintendentes ligados a nossa região, são verídicas.

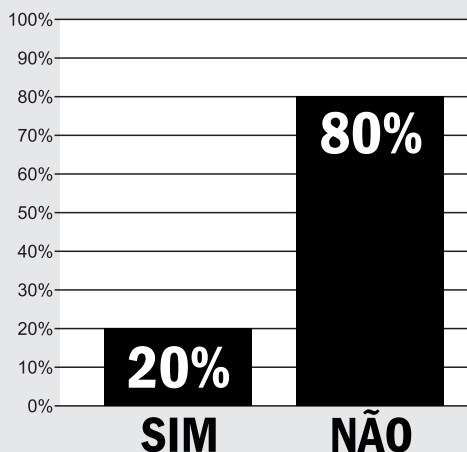
Os bancários estão sendo ameaçados com demissão em massa e pressionados a cumprir metas impossíveis de mais de 120% nas vendas dos produtos. O lucro recorde de R\$ 3,53 bilhões no primeiro trimestre de 2011 demonstra toda a ganância de Setúbal e Pedro Moreira Salles.

A mobilização de todos os funcionários é importante para barrarmos a meta do Itaú em demitir e explorar. Participe das plenárias!

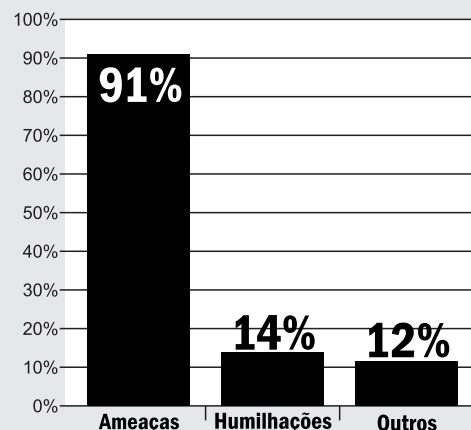
Você sofre algum tipo de pressão para cumprir metas?



Você sofre a pressão com assédio?



Como é esse tipo de assédio?



É importante salientar que das 500 entrevistas sobre pressão com assédio 100 bancários afirmaram serem molestados. Destes 91% colocaram que são assédiados por ameaças de demissão.

EXPEDIENTE

Elaborado pelo Sindicato dos Bancários de Santos e Região

Fone: 3202.1670 / 0800 7711920 - Email: santosbancarios@uol.com.br

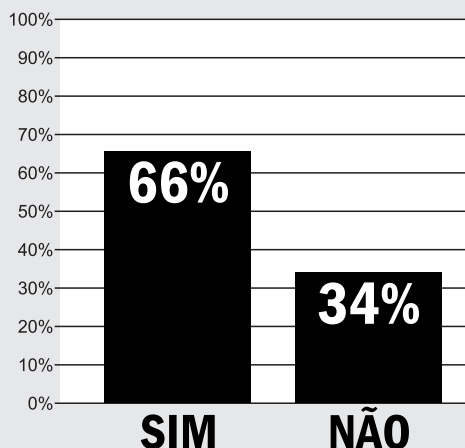
Presidente: Ricardo Saraiva Big - Secretária Geral: Eneida F. Koury - Secretário de Imprensa: Fabiano M. Couto

Diretores responsáveis: Manoel, Walmir, Carla, Cláudio, Luciano, Débora e Fabiane.

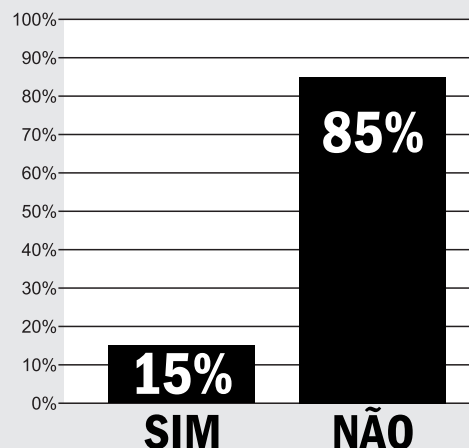
Jornalista Responsável: Luiz Gustavo de Mesquita Soares (Mtb 22.959) - Diagramação: Adriano Trindade (Mtb 60.654)

Mais de 1/3 dos bancários do Itaú não têm horários regulares para almoçar ou lanche.

Você tem horários regulares para almoço ou lanche?

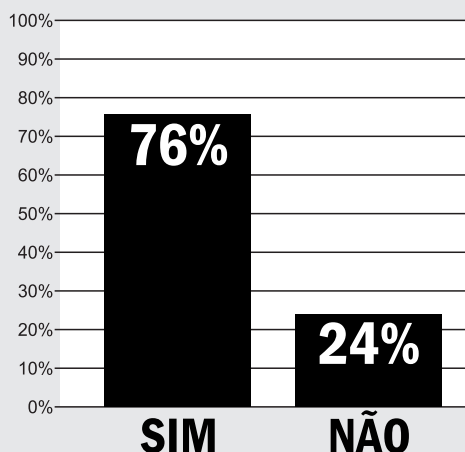


Você é convidado a chegar mais cedo para lanche e obrigado a não almoçar, enquanto a agência não fechar?

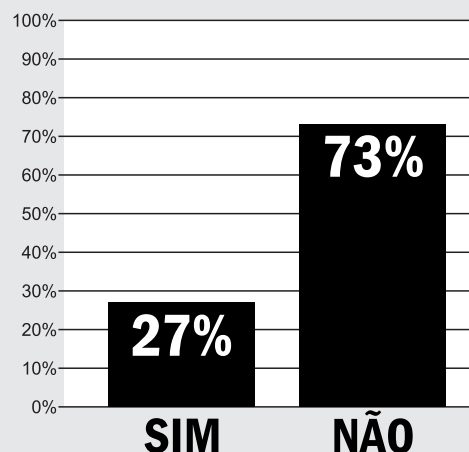


A falta de funcionários no banco é marcante quando pergunta se fazem horas extras ou acumulam funções.

Você faz horas extras?



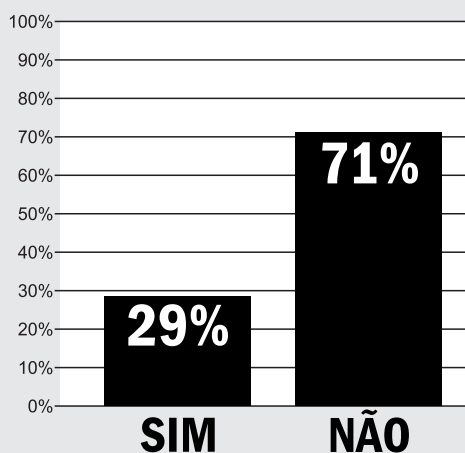
Você acumula funções?



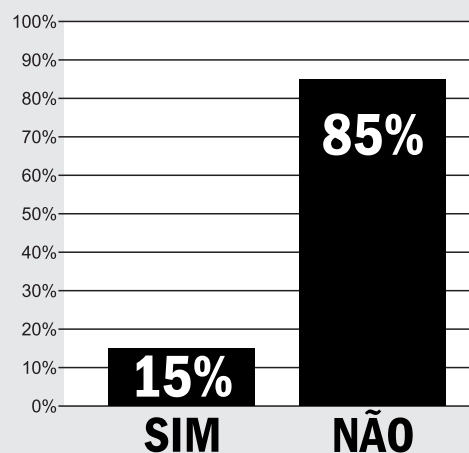
As doenças acometem outros 1/3 dos funcionários.

Os bancários estão morrendo dentro e pelo mau ambiente de trabalho. Somente este ano foram cinco mortes dentro do Itaú.

Você contraiu algum tipo de doença física ou psicológica depois que entrou no banco?



Você utiliza medicação controlada?



Paralisação da 021 dá início aos protestos contra pressão e demissão

Os bancários do Itaú e a diretoria do Sindicato paralisaram, dia 06/07/2011, das 8h às 12h a agência Santos/Centro contra a iminente demissão em massa, a intensa pressão por metas, acúmulo de funções, assédio moral e ameaças de demissões. Tudo isto é responsável por deixar quase 1/3 dos bancários do Itaú, na Baixada Santista, com problemas de saúde, ou seja, contraíram doenças ocupacionais com Ler/DORT ou psicológicas.

As paralisações foram em nível nacional e também vão contra a afirmação do banqueiro Roberto Setúbal, presidente-executivo do Itaú, para a revista Exame de que “é hora de demitir trabalhadores”, para que o banco possa lucrar ainda mais. Para o Itaú, não basta ter sido o recordista em lucros e ganhar mais de R\$13 bilhões em 2010. O desemprego é meta no banco!

Os funcionários enfrentam condições de trabalho desumanas, pressão constante com muito assédio por metas elevadas e sobrecarga de serviço que levam ao adoecimento, como demonstrou pesquisa recente realizada pelo Sindicato nas unidades do Itaú.

É bom lembrar que o banqueiro Setúbal ao adquirir o Unibanco, em novembro de 2008, disse que não projetava demissões e que todos os trabalhadores seriam aproveitados, porque abririam novas agências, MENTIRA!

O Itaú demite principalmente os trabalhadores com maior tempo de casa, para rebaixar salários e impor grande rotatividade. Agora prepara demissões em massa, porém novas unidades são abertas.

A falta de funcionários vem causando intensa queda nas condições de trabalho dos bancários, que estão sobrecarregados. A exploração tornou-se comum, os gerentes operacionais da agência abrem caixa para trabalhar no atendimento, o que é um caso de desvio de função. Os bancários e o Sindicato de Santos e Região farão outras manifestações fiquem atentos e participem!

